



**Prefeitura
de Rolândia**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO INFANTIL – ROTEIRO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

CMEI SÃO JOSÉ

PROFESSORAS: MARIA DEONICE, JANETE E ZULEICA

TURMA: INFANTIL III CRIANÇAS BEM PEQUENAS (3 ANOS)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 01 A 05 de JUNHO

O QUE VOCÊ VAI ESTUDAR:	SABERES E CONHECIMENTOS: <ul style="list-style-type: none">● Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.● Convívio e interação social.● Comunicação verbal e expressão de sentimentos.● Regras de jogos e brincadeiras.● Oralidade e escuta.● Identificação e nomeação de elementos.● Linguagem oral.● Gêneros e suportes de textos.● Manipulação, exploração e organização de objetos.● Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação
--	--

	<p>de diferentes objetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ● Suporte materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ● Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. ● Propriedades dos objetos: formas tridimensionalidade ● .Classificação ● O corpo e seus movimentos. ● Esquema corporal. ● Dança. ● Imitação como forma de expressão ● Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal
<p>PARA QUE VAMOS ESTUDAR ESSES</p>	<p>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU O OUTRO E NÓS:</p> <p>EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</p>

CONTEÚ

DOS?

- Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou em fotos.
- Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos.
- Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivos simples.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

- Compartilhar brinquedos em suas atividades de exploração, investigações ou de faz de conta.
- Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa
- Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

- Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivência e observa no outro por meio de diferentes linguagens.
- Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

- Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança.
- Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços da instituição.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

- Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.
- Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades.
- Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando e etc.
- Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento.
- Dançar, executando movimentos variados
- Vivenciar jogos de imitação e mímica.
- Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha e outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

- Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos.

- Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.

- Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outros classificando-os.

- Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas.

- Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros.

- Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura etc.

- Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de sua intencionalidade.

- Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.

- Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas, planos e volumes.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

- Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar.
- Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias e opiniões.
- Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras.
- Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos.
- Participar da criação de músicas ou poemas.
- Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliterações).

(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.

- Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇO, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

- Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.

	<ul style="list-style-type: none"> ● Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ● Descrever objetos em situações de exploração ou em atividades de trios ou pequenos grupos, apontando suas características, semelhanças e diferenças. <p>(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. ● Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos. ● ● Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentre outros. ● Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização ● Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço.

ATIVIDADES

SEGUNDA- FEIRA 01/06/2020

ATIVIDADE: SEU CORPO, SUAS POSSIBILIDADES

MÚSICA – FUI NO MERCADO

Fui ao mercado comprar café

Veio a formiguinha

E picou o meu pé

Eu sacudi, sacudi, sacudi

Mas a formiguinha não parava de subir

Fui ao mercado comprar batata-roxa

Veio a formiguinha

E picou a minha coxa

Eu sacudi, sacudi, sacudi

Mas a formiguinha não parava de subir

Fui ao mercado comprar mamão

Veio a formiguinha

E picou a minha mão

Eu sacudi, sacudi, sacudi

Mas a formiguinha não parava de subir

Fui ao mercado comprar jerimum

Veio a formiguinha

E picou o meu bumbum

Eu sacudi, sacudi, sacudi

Mas a formiguinha não parava de subir.

DESENVOLVIMENTO: Após a exploração do corpo através da música. Conversar sobre o corpo e sua importância no dia a dia. Deve explorar como podemos utilizar o corpo em diferentes situações, para andar, correr, subir, descer, pular, rolar, etc. o adulto poderá construir um percurso a ser feito pelas crianças. Podem ser feitos dentro ou fora de casa. monte com uma corda ou um cordão uma barreira amarrando com as duas pontas da corda ou cordão de forma que a altura não ultrapasse o quadril das crianças. Elas deverão passar por baixo da corda.

COBRINHA- Dois adultos devem ficar sentados no chão segurando as pontas da corda ou cordão comprido. Depois, começam a movimentá-la como uma cobrinha e, então a criança deve pular.

Podem cantar com os crianças a musiquinha abaixo.

A cobra, a cobra não tem pé
A cobra, a cobra não tem mão
E como é que ela faz para subir
No pézinho de limão?

Ela se estica,se encolhe seu corpo é todo mole.

Ela se estica,se encolhe seu corpo é todo mole.

Vai limãozinho,vai vai limãozinho,
vai limãozinho,vai vai limãozinho.



TERÇA- FEIRA 02/06/2020

ATIVIDADE-HISTÓRIA OS TRÊS PORQUINHOS

Apresentar a história os três porquinhos para a criança.
Provoque a criança com perguntas para que possam viajar na história, no mundo do faz de conta.

Após ouvir ou assistir a história os três porquinhos iremos representar o numeral três e sua quantidade relacionada com história , a atividade encontra-se em anexo. Com objetos ou brinquedos estimule a criança á separar as quantidades 1, 2 e 3

LINK DA HISTÓRIA:

<https://youtu.be/NlqonzZE3yU>

OS TRÊS PORQUINHOS:

ERA UMA VEZ três porquinhos que viviam na floresta com a sua mãe. Um dia, como já estavam muito crescidos, decidiram ir viver cada um em sua casa. A mãe concordou, mas avisou-os:

- Tenham muito cuidado, pois na floresta também vive o lobo mau, e eu não vou estar lá para vos proteger...

- Sim mamã! – Responderam os três ao mesmo tempo.

Os porquinhos procuraram um bom lugar para construir as suas casas e, assim que o encontraram, cada um começou a fazer a sua própria casa.

O porquinho mais novo, que só pensava em brincar, fez a sua casa muito rapidamente, usando palha. O porquinho do meio, ansioso por ir brincar com o mais novo, juntou uns paus e depressa construiu uma casa de madeira. O porquinho mais velho, que era o mais ajuizado, lembrou-se do que a sua mãe lhe tinha dito, e disse:

- Vou construir a minha casa de tijolos. Assim terei uma casa muito resistente para me proteger do lobo mau.

É claro que foi o que demorou mais tempo a construir a casa mas, no fim, estava muito orgulhoso dela, e só aí se juntou aos seus irmãos para brincar.

Um dia andavam os três porquinhos a saltar, muito divertidos, quando aparece o lobo mau:

- Olá! Vejo três deliciosos porquinhos à minha frente.

Ao verem o lobo mau, fugiram, cada um para a sua casa.

O lobo, que estava cheio de fome, chegou ao pé da casa do porquinho mais novo, e disse:

- Cheira-me a porquinho! Sai daí que eu vou-te comer! Se não saíres, deito a tua casa de palha abaixo...

E vendo a casa de palha à sua frente, soprou tão forte, que fez a casinha ir pelo ar!

O porquinho assustado correu para a casa do irmão do meio, que tinha uma casa de madeira.

Quando o lobo lá chegou, gritou novamente:

- Cheira-me a porquinho! E eu estou com tanta fome que vos vou comer aos dois...

E com dois sopros, conseguiu deitar a casa de madeira abaixo.

Os dois porquinhos mais novos correram então, apavorados, para a casa do irmão mais velho, que era de tijolo.

O lobo, vendo que os três porquinhos estavam todos numa só casa, exclamou, louco de alegria:

- Cheira-me a porquinho! E mais fome não vou eu ter, pois apanhei três porquinhos para comer!

Então o lobo encheu o peito de ar e soprou com toda a força que tinha, mas a casinha de tijolos não se mexeu nem um bocadinho. Aliviados, os três porquinhos saltaram de contentes. Mas o lobo não desistiu, e disse:

- Não consegui deitar a casa de tijolos abaixo nem derrubar a sua porta mas eu tenho outra ideia... esperem que já vão ver! E começou a subir o telhado, em direcção à chaminé.

Os porquinhos mais novos ficaram aflitos mas o mais velho, que era muito esperto, colocou no fogão, por baixo da chaminé, um grande caldeirão de água a ferver.

O lobo, ao entrar pela chaminé, caiu no caldeirão de água quente e queimou o rabo, fugindo o mais rápido que podia para o meio da floresta. Os dois porquinhos agradeceram ao seu irmão mais velho, e aprenderam a lição.

Deste lobo mau, nunca mais se ouviu falar...

QUARTA-FEIRA 03/06/2020

. ATIVIDADE: PINTURA COM GELO COLORIDO

DESENVOLVIMENTO: As crianças adoram brincar com tinta e a combinação de tinta com gelo derretida sobre o papel, criando belos desenhos é perfeito.

Vamos precisar de tinta ou corante na cor que estiver em casa, bandeja de gelo ou copinho plástico, palito de madeira. Misture tinta e água. Ajude a criança a derramar a tinta misturada com água na bandeja de cubos de gelo ou copinhos de plástico. Deixe-a contar quantos cubos de cada cor ela quer.

Quando a criança terminar de encher a bandeja, coloque um palito de sorvete no meio de cada cubo de tinta.

Coloque cuidadosamente a bandeja do cubo de gelo no congelador e deixe-a sentar até que a tinta esteja congelada. Quando os cubos de tinta estão congelados, é hora de pintar. A criança pode segurar o palito e pintar com o cubo de tinta gelado sobre o papel fazendo movimentos circulares.

À medida que a tinta derrete, deixará uma linda trilha de tinta. Incentive-a a usar vários cubos diferentes para criar sua obra-prima.

Ao pintar, discuta o processo de congelamento. O que aconteceu com a tinta quando ela colocou no congelador? O que está acontecendo com a tinta quando exposto ao ar quente e ao papel?



QUINTA-FEIRA 04/06/2020

ATIVIDADE- EXPLORANDO A HISTÓRIA

DESENVOLVIMENTO- depois de ter visto o vídeo da história e também o vídeo do sapo cururu acompanhe a canção cantando e fazendo gestos. Represente a história através do desenho no sulfite utilizando lápis de cor, giz de cera, canetinha, o que preferir.

<https://youtu.be/1Vucg-0Dnlw>

PRINCIPE E O SAPO

Há muito tempo, quando os desejos funcionavam, vivia um rei que tinha filhas muito belas. A mais jovem era tão linda que o

sol, que já viu muito, ficava atônito sempre que iluminava seu rosto.

Perto do castelo do rei havia um bosque grande e escuro no qual havia um lagoa sob uma velha árvore.

Quando o dia era quente, a princesinha ia ao bosque e se sentava junto à fonte. Quando se aborrecia, pegava sua bola de ouro, a jogava alto e recolhia. Essa bola era seu brinquedo favorito. Porém aconteceu que uma das vezes que a princesa jogou a bola, esta não caiu em sua mão, mas sim no solo, rodando e caindo direto na água.

A princesa viu como ia desaparecendo na lagoa, que era profunda, tanto que não se via o fundo. Então começou a chorar, mais e mais forte, e não se consolava e tanto se lamenta, que alguém lhe diz:

- Que te aflige princesa? Choras tanto que até as pedras sentiriam pena. Olhou o lugar de onde vinha a voz e viu um sapo colocando sua enorme e feia cabeça fora da água.

- Ah, és tu, sapo - disse - Estou chorando por minha bola de ouro que caiu na lagoa.

- Calma, não chores -, disse o sapo; Posso ajudar-te, porém, que me darás se te devolver a bola?

- O que quiseres, querido sapo - disse ela, - Minhas roupas, minhas pérolas, minhas jóias, a coroa de ouro que levo.

O sapo disse:

- Não me interessam tuas roupas, tuas pérolas nem tuas jóias, nem a coroa. Porém me prometes deixar-me ser teu companheiro e brincar contigo, sentar a teu lado na mesa, comer em teu pratinho de ouro, beber de teu copinho e dormir em tua cama; se me prometes isto eu descerei e trarei tua bola de ouro".

- Oh, sim- disse ela - Te prometo tudo o que quiseres, porém devolve minha bola; mas pensou- Fala como um tolo. Tudo o que faz é sentar-se na água com outros sapos e coachar. Não pode ser companheiro de um ser humano.

O sapo, uma vez recebida a promessa, meteu a cabeça na água e mergulhou. Pouco depois voltou nadando com a boa na boa, e a lançou na grama. A princesinha estava encantada de ver seu precioso brinquedo outra vez, colheu-a e saiu correndo com ela.

- Espera, espera - disse o sapo; Leva-me. Não posso correr tanto como tu - Mas de nada serviu coachar atrás dela tão forte quanto pôde. Ela não o escutou e correu para casa, esquecendo o pobre sapo, que se viu obrigado a voltar à lagoa outra vez.

No dia seguinte, quando ela sentou à mesa com o rei e toda a corte, estava comendo em seu pratinho de ouro e algo veio arrastando-se, splash, splish splash pela escada de mármore. Quando chegou ao alto, chamou à porta e gritou:

- Princesa, jovem princesa, abre a porta.

Ela correu para ver quem estava lá fora. Quando abriu a porta,

o sapo sentou-se diante dela e a princesa bateu a porta. Com pressa, tornou a sentar, mas estava muito assustada. O rei se deu conta de que seu coração batia violentamente e disse:

- Minha filha, por que estás assustada? Há um gigante aí fora que te quer levar?

- Ah não, respondeu ela - não é um gigante, senão um sapo.

- O que quer o sapo de ti?



- Ah querido pai, estava jogando no bosque, junto à lagoa, quando minha bola de ouro caiu na água. Como gritei muito, o sapo a devolveu, e porque insisti muito, prometi-lhe que seria meu companheiro, porém nunca pensei que seria capaz de sair da água.

Entretanto o sapo chamou à porta outra vez e gritou:

- Princesa, jovem princesa, abre a porta. Não lembras que me disseste na lagoa?

Então o rei disse:

- Aquilo que prometeste, deves cumprir. Deixa-o entrar.

Ela abriu a porta, o sapo saltou e a seguiu até sua cadeira. Sentou-se e gritou: - Sobe-me contigo.

Ela o ignorou até que o rei lhe ordenou. Uma vez que o sapo estava na cadeira, quis sentar na mesa. Quando subiu, disse:

- Aproxima teu pratinho de ouro porque devemos comer juntos.

Ela o fez, porém se via que não de boa vontade. O sapo aproveitou para comer, porém ela enjoava a cada bocado. Em seguida disse o sapo:

- Comi e estou satisfeito, mas estou cansado. Leva-me ao quarto, prepara tua caminha de seda e nós dois vamos dormir.

A princesa começou a chorar porque não gostava da ideia de que o sapo ia dormir na sua preciosa e limpa caminha. Porém o rei se aborreceu e disse:

- Não devias desprezar àquele que te ajudou quando tinhas problemas.

Assim, ela pegou o sapo com dois dedos, e a levou para cima e a deixou num canto. Porém, quando estava na cama o sapo se arrastou até ela e disse:

- Estou cansado, eu também quero dormir, sobe-me senão conto a teu pai.

A princesa ficou então muito aborrecida. Pegou o sapo e o

jogou contra a parede.

- Cale-se, bicho odioso; disse ela.

Porém, quando caiu ao chão não era um sapo, e sim um príncipe com preciosos olhos. Por desejo de seu pai ele era seu companheiro e marido. Ele contou como havia sido encantado por uma bruxa malvada e que ninguém poderia livrá-lo do feitiço exceto ela. Também disse que no dia seguinte iriam todos juntos ao seu reino.

Se foram dormir e na manhã seguinte, quando o sol os despertou, chegou uma carruagem puxada por 8 cavalos brancos com plumas de avestruz na cabeça. Estavam enfeitados com correntes de ouro. Atrás estava o jovem escudeiro do rei, Henrique. Henrique havia sido tão desgraçado quando seu senhor foi convertido em sapo que colocou três faixas de ferro rodeando seu coração, para se acaso estalasse de pesar e tristeza.

A carruagem ia levar ao jovem rei a seu reino. Henrique os ajudou a entrar e subiu atrás de novo, cheio de alegria pela libertação, e quando já chegavam a fazer uma parte do caminho, o filho do rei escutou um ruído atrás de si como se algo tivesse quebrado. Assim, deu a volta e gritou:

- Henrique, o carro está se rompendo.

- Não amo, não é o carro. É uma faixa de meu coração, a coloquei por causa da minha grande dor quando eras sapo e prisioneiro do feitiço.

Duas vezes mais, enquanto estavam no caminho, algo fez ruído e cada vez o filho do rei pensou que o carro estava rompendo, porém eram apenas as faixas que estavam se desprendendo do coração de Henrique porque seu senhor estava livre e era feliz.



<https://youtu.be/ZrxjmULA9Ug>

Sapo Cururu

Sapo cururu

Na beira do rio

Quando o sapo canta, ô maninha, é porque tem frio

A mulher do sapo

Deve estar lá dentro

Fazendo rendinha, ô maninha, para o casamento
Sapo cururu
Na beira do rio
Quando o sapo canta, ô maninha, é porque tem frio
A mulher do sapo
Deve estar lá dentro
Fazendo rendinha, ô maninha, para o casamento
Sapo cururu
Na beira do rio
Quando o sapo canta, ô maninha, é porque tem frio
A mulher do sapo
Deve estar lá dentro
Fazendo rendinha, ô maninha, para o casamento...

SEXTA-FEIRA 05/06/2020

ATIVIDADE: ACERTE O ALVO COM A ESPONJA

Para essa atividade vai precisar de uma vasilha com água um pedaço de espuma ou uma bucha. No quintal de casa ou calçada desenhar com giz de quadro o alvo no chão. Arremessar a esponja molhada no alvo e ver quem consegue chegar mais perto do alvo.

Essa atividades tem objetivo de desenvolver coordenação motora e percepção óculo manual,



Imagem ilustrativa